

Chico Salem promove encontros no segundo disco da carreira-solo, *Maior ou Igual a Dois*



O músico reuniu parceiros que conheceu ao longo da carreira como instrumentista, entre eles Arnaldo Antunes, Zeca Baleiro, Karina Buhr, Marcelo Jeneci

Maior ou Igual a Dois é um **disco sobre encontros**. As letras são imagéticas, proporcionam viagens àqueles momentos que deveriam durar para sempre, mas, talvez, tenham ocorrido por uma fração de segundo. Pode ter sido aquele esbarrão à toa, um namoro que virou barriga, um tênis Bamba com um All Star ou dos pés com a areia e a água do mar.

Mas ***Maior ou Igual a Dois*** também é um **álbum que resultou de vários encontros**. Isso porque Chico Salem convidou músicos, cantores e compositores que conheceu ao longo dos seus 20 anos de carreira como instrumentista para participarem do trabalho.

Boa parte da trajetória de Chico Salem foi como guitarrista da banda de **Arnaldo Antunes**, com quem divide o palco desde 1999. O ex-titãs divide a autoria de **quatro músicas** de *Maior ou Igual a Dois* com Chico, entre elas “Um Fio”, que tem pegada rock and roll intensificada pelos vocais de **Karina Buhr**, e “Um Pouco ou Demais”, que vem com a guitarra de **Fernando Catatau**.

“*Maior ou Igual a Dois* tem letras bem coladas umas às outras e cria aquela bolha de atmosfera sensível que só as boas canções instauram”, afirma Arnaldo Antunes.

As músicas que compõem o disco surgiram das formas mais variadas. “Foram criadas em encontros em camarins, hotéis, ônibus, musicando poemas de livros, colocando letras em melodias de amigos ou simplesmente co-criando com quem chegasse na mesma sintonia”, conta Chico.

Produzido por Guilherme Kastrup, que assinou a produção de *A Mulher do Fim do Mundo* (elogiado trabalho lançado por Elza Soares em 2015), *Maior ou Igual a Dois* lista “De Repente”, que tem uma linda linha melódica delineada pelo trompete de **Guizado**. A cantora portuguesa **Manuela Azevedo** (da banda portuguesa Clã), por sua vez, empresta o seu charmoso sotaque à “Num Dia”, faixa de abundante riqueza rítmica que teve como banda base o Bixiga70, enquanto a colaboração de **Marcelo Jeneci** aparece, entre outros momentos, nos vocais da canção de densas camadas “Pra Receber”.

Com Curumin na bateria e a voz serena de Luciana Barros, “Fala Mal” transborda o talento de Chico Salem para além do domínio instrumental. De beleza sublime, a faixa – assinada por ele – evidencia a vocação de Chico para interpretar e compor de maneira deliciosamente pop.

Já conhecida do público, “Obsessão” tem a presença de Luê nos vocais e a composição é resultado do encontro entre Chico Salem e Zeca Baleiro. “A melodia que o Chico me mandou remeteu imediatamente ao universo da canção romântica popular de autores caros à minha memória afetiva e foi inspirado nessa memória que escrevi a letra”, conta Zeca Baleiro.

A lista de encontros-participações é extensa: Gustavo Ruiz, Fábio Sá, Thiago França, Márcio Arantes, Caetano Malta, André Lima, Danilo Moraes, entre tantos outros.

Agora, Maior ou Igual a Dois ganha o mundo. De diversidade rítmica ampla e atmosfera agregadora, o álbum soa coeso - do começo ao fim - por não se desviar da trilha do popular. Um disco de sabor pop irresistível que pode ser degustado sozinho ou acompanhado, mas que certamente proporcionará novos encontros.

Sobre Chico Salem:

Chico Salem é multi-instrumentista, cantor, compositor e produtor musical. A parceria de longa data com Arnaldo Antunes rendeu várias composições e shows pelo Brasil e pelo mundo. O músico não só toca guitarra na banda do ex-Titãs, mas também produziu o disco *Ao Vivo no Estúdio*, que recebeu o Prêmio TIM 2008 de melhor álbum de pop/rock. Ao longo dos 22 anos de carreira, Chico Salem teve a oportunidade de subir ao palco ao lado de artistas como Luiz Melodia, Marina Lima, Marisa Monte, Carlinhos Brown, Elza Soares, Zeca Baleiro, Emicida, Adriana Calcanhoto, Nando Reis, Branco Mello, Erasmo Carlos, entre outros. Em 2002, ele lançou o primeiro disco-solo. Intitulado *01*, o álbum teve produção de Alê Siqueira. Agora, Chico lança o segundo trabalho da trajetória, *Maior ou Igual a Dois*, repleto de parcerias e participações especiais.

Ficha técnica:

Obsessão (como uma canção) (Chico Salem/ Zeca Baleiro)

Voz e Vocais - Luê

Guitarra, Voz e Vocais- Chico Salem

Guitarra- Cris Scabello

Baixo- Lucas Martins

Teclados- André Lima

Bateria- Curumin

Fala mal (Chico Salem)

Voz e Vocais - Luciana Barros

Guitarra, Voz e Vocais- Chico Salem

Guitarra- Cris Scabello

Baixo- Lucas Martins

Teclados- André Lima

Bateria- Curumin
Percussão- Gustavo Cék

Um pouco ou demais (Chico Salem/ Arnaldo Antunes)

Violão e Voz- Chico Salem
Guitarra- Fernando Catatau
Violão- Gustavo Ruiz
Baixo- Márcio Arantes
Teclados- Marcelo Jeneci
Vocais- Luciana Barros
Bateria- Guilherme Kastrup

Mudar de ideia (Chico Salem/ Lu Lopes)

Voz- Lu Lopes
Guitalele, Lapsteel, Vibrafone, Voz e Vocais- Chico Salem
Guitarras- Gustavo Ruiz
Baixo, Baixo Fuzz e Guitarra- Márcio Arantes
Teclados- Marcelo Jeneci
Bateria e MPC - Guilherme Kastrup

Num dia (Chico Salem/ Manuela Azevedo/ Helder Gonçalves/ Arnaldo Antunes)

Voz e Vocais- Manuela Azevedo
Voz e Vocais- Chico Salem
Vocais- Lu Lopes e Wem
Banda Base Bixiga 70:
Bateria – Decio 7
Baixo- Marcelo Dworecki
Guitarra – Cris Scabello
Teclados – Mauricio Fleury
Percussões – Rômulo Nardes e Gustavo Cék
Sax Barítono (solo) – Cuca Ferreira
Sax Tenor: Daniel Nogueira
Trombone: Douglas Antunes
Trompete: Daniel Gralha

Eu bem sei (Caetano Malta/ Chico Salem)

Lapsteel, Violão e Voz e Vocais- Chico Salem
Guitarra- Gustavo Ruiz
Baixo e Guitarra - Márcio Arantes
Teclados – Marcelo Jeneci
Bateria- Guilherme Kastrup
Piano- Caetano Malta

Pra Receber (Edu Mantovani/Chico Salem)

Chico Salem, voz, guitarra, lapsteel
Marcelo Jeneci- Voz
Guilherme Kastrup - bateria
Fabio Sá- Baixo
Ricardo Prado- Teclados
Estevan Sinkovits – Guitarra

De repente (Henrique Alves/ Chico Salem)

Violão ,Voz e Vocais- Chico Salem
Guitarras- Estevan Sinkovitz
Baixo- Henrique Alves
Teclado- Ricardo prado
Bateria e percussões- Guilherme Kastrup
Trompete- Guizado

Eu indivisível (Danilo Moraes/ Chico Salem)

Voz, Vocais e Lapsteel- Chico Salem
Guitarras- Estevan Sinkovitz
Baixo Acústico- Fábio Sá
Teclado- Ricardo prado
Bateria- Guilherme Kastrup
Violões Tenor- Danilo Moraes

Juntos e sozinhos (Chico Salem)

Violões, Lapsteel e Voz- Chico Salem
Baixo Acústico- Fábio Sá

Só eu sozinho (Chico Salem/ Arnaldo Antunes/ Betão Aguiar)

Vioão, Banjo, Voz e Vocais - Chico Salem
Guitarras - Estevan Sinkovitz
Baixo - Henrique Alves
Teclado - Ricardo prado
Bateria e Percussões - Guilherme Kastrup

Um fio (Chico Salem/ Arnaldo Antunes)

Voz- Karina Buhr
Voz- Chico Salem
Guitarras- Estevan Sinkovitz
Baixo- Fábio Sá
Teclados- Ricardo prado
Bateria- Guilherme Kastrup
Trompete- Guizado
Sax Tenor e Flauta- Thiago França

Menina benzina (Chico Salem/ Edu Mantovani)

Guitarra Portuguesa, Guitarra, Voz e Vocais- Chico Salem
Guitarra- Estevan Sinkovitz
Baixo- Fabio Sá
Bateria- Guilherme Kastrup
Vocais- Danilo Moraes, San, Edu Mantovani, Luciana Barros

Real Demais (Edu Mantovani/Chico Salem)

Chico Salem, voz, vocais, guitarra, lapsteel, violão
Guilherme Kastrup - bateria
Fabio Sá- Baixo
Ricardo Prado- Teclados
Estevan Sinkovits - Guitarra
Edu Mantovani, Julia Branco, Marcelo Jeneci- Vocais

Produzido por Guilherme Kastrup e Chico Salem

Gravado por Gustavo Lenza e Leonardo Shina na Toca do Tatu

Mixado por Gustavo Lenza no La Nave Studio

Masterizado por Felipe Tichauer no Redtraxx Studio

Arte: Mariana Carvalho

Fotos: Danilo Mantovani e Mariana Carvalho

Produção executiva: Camará Produções – Amanda Souza

Assessoria de Comunicação

INKER AGÊNCIA CULTURAL

www.inker.art.br

+55 11 2369.5360 | +55 11 2369. 5363

Carol Pascoal - carol@inker.art.br

Priscilla Sampaio – priscilla@inker.art.br